

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	417.000
Preferenciais	0
Total	417.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	965.585	782.035
1.01	Ativo Circulante	46.373	36.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.188	18.589
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.912	3.315
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.912	3.315
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	1.912	3.315
1.01.03	Contas a Receber	9.992	9.435
1.01.03.01	Clientes	9.992	9.420
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	15
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	0	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.065	488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.065	488
1.01.07	Despesas Antecipadas	824	515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.392	4.131
1.01.08.03	Outros	16.392	4.131
1.01.08.03.01	Outros Créditos	16.392	4.131
1.02	Ativo Não Circulante	919.212	745.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.714	13.153
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.714	13.153
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	428	639
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	15.286	12.514
1.02.03	Imobilizado	13.894	14.018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.894	14.018
1.02.04	Intangível	889.604	718.391
1.02.04.01	Intangíveis	889.604	718.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	965.585	782.035
2.01	Passivo Circulante	66.692	50.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.366	4.250
2.01.02	Fornecedores	18.896	11.225
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.649	2.669
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.649	2.669
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	288	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	3.361	2.669
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.865	21.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.319	21.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.319	21.663
2.01.04.02	Debêntures	546	0
2.01.05	Outras Obrigações	12.916	10.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	705	465
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	705	465
2.01.05.02	Outros	12.211	10.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.047	8.504
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	557	532
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.607	1.015
2.02	Passivo Não Circulante	428.539	382.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	391.106	360.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	366.106	335.369
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	366.106	335.369
2.02.01.02	Debêntures	25.000	25.000
2.02.02	Outras Obrigações	8.815	7.568
2.02.02.02	Outros	8.815	7.568
2.02.02.02.03	Outros Contas a Pagar	8.815	7.568
2.02.03	Tributos Diferidos	8.275	6.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.275	6.028
2.02.04	Provisões	20.343	8.653
2.02.04.02	Outras Provisões	20.343	8.653
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	17.006	8.048
2.02.04.02.05	Provisão para Perdas Cíveis e Trabalhistas	3.337	605
2.03	Patrimônio Líquido	470.354	349.094
2.03.01	Capital Social Realizado	417.000	303.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	579
2.03.02.07	Plano de Opção com Base em Ações	579	579
2.03.04	Reservas de Lucros	45.515	45.515
2.03.04.01	Reserva Legal	2.984	2.984
2.03.04.10	Orçamento de Capital	42.531	42.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.260	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.856	322.435	90.985	280.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.777	-282.066	-73.926	-233.090
3.03	Resultado Bruto	11.079	40.369	17.059	47.100
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.607	-19.364	-1.527	-5.497
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.376	-10.248	-1.527	-5.497
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	60	175	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.291	-9.291	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.528	21.005	15.532	41.603
3.06	Resultado Financeiro	-1.865	-8.089	-4.334	-13.375
3.06.01	Receitas Financeiras	9.159	24.974	5.352	14.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.024	-33.063	-9.686	-28.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.393	12.916	11.198	28.228
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	304	-3.840	-3.825	-9.827
3.08.01	Corrente	-618	-1.593	-2.514	-6.150
3.08.02	Diferido	922	-2.247	-1.311	-3.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.089	9.076	7.373	18.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.089	9.076	7.373	18.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00904	0,02657	0,05530	0,09065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.089	9.076	7.373	18.401
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.089	9.076	7.373	18.401

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.396	50.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.782	76.200
6.01.01.01	Lucro líquido	9.076	18.401
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	28.059	20.654
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	58	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	30.661	24.919
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	8.199	9.015
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	759	1.501
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	0	8
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.840	523
6.01.01.09	Tributos diferidos	2.247	3.678
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-6	-7
6.01.01.11	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-607	-607
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	347	70
6.01.01.13	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	4.905	4.731
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.593	6.150
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	817	56
6.01.01.16	Juros capitalizados	-23.457	-13.612
6.01.01.17	Provisão para credores de liquidação duvidosa	0	720
6.01.01.18	Impairment	9.291	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.386	-25.653
6.01.02.01	Clientes	-572	161
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-577	-62
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-309	123
6.01.02.04	Outros créditos	-12.261	-2.334
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-600	-7.656
6.01.02.06	Fornecedores	7.671	5.430
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-884	-251
6.01.02.08	Impostos taxas e contribuições a recolher	692	-527
6.01.02.09	Partes relacionadas	255	-11.211
6.01.02.10	Outras contas a pagar	1.839	1.858
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-455	-706
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-1.305	-5.761
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-4.880	-4.717
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.040	-144.440
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.221	-821
6.02.02	Aquisição de intangível	-183.819	-143.619
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	119.243	108.559
6.03.01	Aumento de capital	114.000	0
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-273	0
6.03.03	Captção de empréstimos financiamentos	50.270	64.475
6.03.04	Juros pagos	-27.681	-22.280
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-16.311	-11.365
6.03.06	Títulos e valores mobiliários	-762	-2.271

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.07	AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	0	80.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.401	14.666
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.589	22.574
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.188	37.240

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	114.000	0	0	-1.816	0	112.184
5.04.01	Aumentos de Capital	114.000	0	0	0	0	114.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.816	0	-1.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.076	0	9.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.076	0	9.076
5.07	Saldos Finais	417.000	579	45.515	7.260	0	470.354

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.401	0	18.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.401	0	18.401
5.07	Saldos Finais	203.000	579	16.483	18.401	0	238.463

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	335.174	293.258
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.511	151.062
7.01.02	Outras Receitas	3.025	4.082
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	184.638	138.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.194	-199.133
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-237.091	-196.429
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.812	-2.704
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.291	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.980	94.125
7.04	Retenções	-27.919	-20.676
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.059	-20.654
7.04.02	Outras	140	-22
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.061	73.449
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.974	14.634
7.06.02	Receitas Financeiras	24.974	14.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.035	88.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.035	88.083
7.08.01	Pessoal	17.968	16.517
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.544	12.185
7.08.01.02	Benefícios	3.582	3.459
7.08.01.03	F.G.T.S.	842	873
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.544	22.873
7.08.02.01	Federais	9.340	15.489
7.08.02.03	Municipais	7.204	7.384
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.447	30.292
7.08.03.01	Juros	1.643	23.433
7.08.03.02	Aluguéis	2.384	2.282
7.08.03.03	Outras	31.420	4.577
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.076	18.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.816	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.260	18.401

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho da Eco101 no 3T19

Introdução

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. apresenta a seguir o relatório das principais atividades referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 (3T19) e aos nove primeiros meses de 2019 (9M19), em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (3T18) e aos nove primeiros meses de 2018 (9M18).

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Companhia

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (“Eco101” ou “Companhia”) foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão rodoviária da BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia está localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a Eco101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia leva a cinco importantes portos: de Vitória, de Tubarão e da Barra do Riacho no Espírito Santo, o do Açú (ainda em construção), no Rio de Janeiro e o de Ilhéus, na Bahia. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as de Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 11.449 mil veículos equivalentes pagantes no 3T19 (-5,5%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$118,9 milhões no 3T19. A receita líquida pró-forma (excluindo a receita de construção) totalizou R\$45,3 milhões no 3T19 (-7,6%).
- ✓ O EBITDA pró-forma² totalizou R\$20,4 milhões no 3T19 (-21,0%) e a margem EBITDA pró-forma, 45,0%.

Destaques (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Volume de tráfego ¹	11.449	12.112	-5,5%	35.022	34.649	1,1%
Tarifa Média	4,22	4,23	-0,3%	4,21	4,36	-3,4%
Receita líquida	118,9	91,0	30,6%	322,4	280,2	15,1%
EBITDA Pró-forma ²	20,4	25,8	-21,0%	66,6	71,3	-6,6%
Margem EBITDA Pró-forma ²	45,0%	52,6%	-7,6 p.p.	48,3%	50,2%	-1,9 p.p.
Capex	82,6	48,4	70,5%	208,5	158,0	31,9%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção, provisão para manutenção e *impairment*

Comentário do Desempenho

Volume de tráfego

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 5,5%.

Veículos Leves – redução de 0,7% no 3T19 em função das condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo;

Veículos Pesados – redução de 7,6% no 3T19 devido ao ciclo da indústria de celulose da região e às condições econômicas desfavoráveis do estado do Espírito Santo.

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Leves	3.742	3.769	-0,7%	11.800	11.479	2,8%
Pesados	7.707	8.343	-7,6%	23.222	23.170	0,2%
Total	11.449	12.112	-5,5%	35.022	34.649	1,1%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

A Companhia apresenta no quadro abaixo o Volume Diário Médio Equivalente por mês de 2019, VDM e VDMA respectivamente, assim como o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.



Tarifa e tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Eco101	4,22	4,23	-0,3%	4,21	4,36	-3,4%

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou redução de 0,3% no 3T19.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas em cada praça de pedágio, por categoria de veículo em 30 de setembro de 2019.

Comentário do Desempenho

Valor da tarifa por praça de pedágio em (em R\$ mil)													
Praça de Pedágio	Categoria de veículo												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Especial
P1 KM 0,8	3,40	6,80	5,10	10,20	6,80	13,60	17,00	20,40	1,70	23,80	27,20	30,60	34,00
P2 KM 85,8	4,50	9,00	6,75	13,50	9,00	18,00	22,50	27,00	2,25	31,50	36,00	40,50	45,00
P3 KM 171,7	4,20	8,40	6,30	12,60	8,40	16,80	21,00	25,20	2,10	29,40	33,60	37,80	42,00
P4 KM 242	4,10	8,20	6,15	12,30	8,20	16,40	20,50	24,60	2,05	28,70	32,80	36,90	41,00
P5 KM 320,8	4,20	8,40	6,30	12,60	8,40	16,80	21,00	25,20	2,10	29,40	33,60	37,80	42,00
P6 KM 398,9	3,50	7,00	5,25	10,50	7,00	14,00	17,50	21,00	1,75	24,50	28,00	31,50	35,00
P7 KM 452	1,90	3,80	2,85	5,70	3,80	7,60	9,50	11,40	0,95	13,30	15,20	17,10	19,00

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$123,0 milhões no 3T19, devido ao aumento da receita de construção em função das obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Receitas de Pedágio	48,3	51,3	-5,7%	147,5	151,1	-2,4%
Receitas Acessórias	1,2	2,2	-47,1%	3,0	4,1	-25,9%
Receita de Construção	73,5	41,9	75,3%	184,6	138,1	33,7%
Total	123,0	95,4	28,9%	335,2	293,3	14,3%

- ✓ **Receitas de Pedágio** – redução de 5,7% devido à diminuição do tráfego de veículos;
- ✓ **Receitas Acessórias** – redução de R\$1,0 milhão em função do decréscimo de contratos de uso da faixa de domínio;
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de R\$31,6 milhões devido às obras de duplicações.

O quadro abaixo tem a finalidade de apresentar a Receita Bruta da Concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da Receita Acumulada desde o início da concessão. O valor acumulado de R\$2.345,5 milhões correspondente à receita obtida com pedágios e outras fontes de receitas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de Projetos Associados dado o início da concessão até 30 de setembro de 2019.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	9M19	2018	Acumulado até 2017
Receitas de Pedágio	147,5	203,1	876,5
Receitas Acessórias	3,0	5,1	19,9
Receita de Construção	184,6	204,4	701,4
Total	335,2	412,6	1.597,7

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 3T19 aumentaram 47,3% e totalizaram R\$111,2 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$25,0 milhões, aumento de 7,7% em relação ao 3T18.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Pessoal	6,0	4,6	31,1%	18,0	16,5	8,8%
Conservação e manutenção	5,0	3,8	31,3%	12,9	10,6	22,1%
Serviços de terceiros	8,5	9,6	-11,6%	25,4	29,1	-12,8%
Seguros, poder concedente e locações	2,8	2,7	4,2%	8,2	8,4	-2,3%
Outros	2,7	2,5	7,1%	6,9	6,2	11,9%
Custos caixa	25,0	23,2	7,7%	71,4	70,8	0,9%
Depreciação e amortização	9,9	7,2	37,6%	28,1	20,7	35,9%
Provisão para manutenção	2,7	3,1	-12,3%	8,2	9,0	-9,1%
Custo de construção de obras	73,5	41,9	75,3%	184,6	138,1	33,7%
TOTAL	111,2	75,5	47,3%	292,3	238,6	22,5%

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$1,4 milhão devido ao reajuste salarial de 3,9%, à provisão para rescisões trabalhistas e baixa de provisão de PLR no 3T18;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de R\$1,2 milhão devido, principalmente, ao incremento de conservação;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de R\$1,1 milhão em função da diminuição, devido a economia com serviços de terceiros;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** aumento de 4,2% devido ao incremento de gastos com Poder Concedente, locações de veículos e fibra ótica;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,2 milhão devido a provisões para contingências cíveis;
- ✓ **Provisão para manutenção:** redução de 12,3% devido à readequação do cronograma de provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações de pavimentos;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento de 37,6% em razão do incremento da base de ativos;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de 75,3% em função do maior nível de obras contratuais referente à duplicações.

O quadro abaixo tem a finalidade de apresentar os Custos Operacionais e Despesas Administrativas da Concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor acumulado de R\$832,2 milhões desde o início da concessão até 30 de setembro de 2019.

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	9M19	2018	Acumulado até 2017
Custos	292,3	119,2	420,7

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção, provisão para manutenção e *impairment*, totalizou R\$20,4 milhões no 3T19 (-21,0%), com margem EBITDA pró-forma de 45,0%. O EBITDA, no 3T19, foi de R\$8,4 milhões, com margem EBITDA de 7,0%.

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Lucro líquido	(3,1)	7,4	-141,9%	9,1	18,4	-50,7%
Depreciação e amortização	9,9	7,2	37,6%	28,1	20,7	35,9%
Resultado Financeiro	1,9	4,3	-56,6%	8,1	13,4	-39,5%
Imposto de renda e contribuição social	(0,3)	3,8	-107,9%	3,8	9,8	-60,9%
Receita de Construção	73,5	41,9	75,3%	184,6	138,1	33,7%
Custo de Construção	(73,5)	(41,9)	75,3%	(184,6)	(138,1)	33,7%
EBITDA ¹	8,4	22,7	-63,1%	49,1	62,3	-21,2%
Margem EBITDA ¹	7,0%	24,9%	-71,8%	15,2%	22,2%	-31,5%
Provisão para manutenção	2,7	3,1	-12,3%	8,2	9,0	-9,1%
EBITDA Pró-Forma ²	11,1	25,8	-57,0%	57,3	71,3	-19,7%
Margem EBITDA Pró-Forma ²	24,5%	52,6%	-28,1 p.p.	41,6%	50,2%	-8,6 p.p.
Impairment Eco101	9,3	-	n.m.	9,3	-	n.m.
EBITDA Pró-Forma²	20,4	25,8	-21,0%	66,6	71,3	-6,6%
Margem EBITDA Pró-Forma²	45,0%	52,6%	-7,6 p.p.	48,3%	50,2%	-1,9 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² Exclui receita e custo de construção, provisão para manutenção e Impairment.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T19 foi negativo em R\$1,9 milhão, redução de 56,6% devido, principalmente, ao incremento de capitalização de juros em função do maior nível de obras contratuais.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
Juros sobre debêntures	(0,6)	(0,5)	8,4%	(1,6)	(1,5)	7,2%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9,9)	(7,5)	31,7%	(27,9)	(21,9)	27,4%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,0)	(0,4)	-99,3%	(1,1)	(1,4)	-18,3%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,3)	(0,5)	-49,4%	(0,8)	(1,5)	-49,4%
Receitas de aplicações financeiras	0,5	0,3	33,0%	1,5	1,0	46,3%
Outros efeitos financeiros	8,4	4,3	93,8%	21,8	11,9	83,3%
TOTAL	(1,9)	(4,3)	-56,6%	(8,1)	(13,4)	-39,5%

Lucro líquido

O prejuízo líquido no 3T19 totalizou R\$3,1 milhões.

Endividamento

A Eco101 encerrou setembro de 2019 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$33,4 milhões e endividamento bruto (composto por empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente) de R\$419,5 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$385,6 milhões e o indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma excluindo o *impairment* foi de 4,3x.

Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/09/2019	31/12/2018	Var.
Curto Prazo	27,9	21,7	28,6%
Debêntures	0,5	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos	27,3	21,7	26,1%
Longo Prazo	391,1	360,4	8,5%
Debêntures	25,0	25,0	0,0%
Empréstimos e financiamentos	366,1	335,4	9,2%
Dívida Bruta¹	419,0	382,0	9,7%
Obrigações com Poder Concedente	0,6	0,5	4,7%
Endividamento Bruto	419,5	382,6	9,7%
Caixa e equivalentes de caixa	33,4	34,4	-3,0%
Endividamento Líquido	386,1	348,1	10,9%
Dívida Líquida¹	385,6	347,6	10,9%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

Investimentos

O Capex realizado pela Eco101 totalizou R\$82,6 milhões no 3T19. Os principais investimentos realizados foram em duplicações e recuperação de pavimentos.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T19			9M19		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
ECO101	82,6	-	82,6	208,5	-	208,5

CAPEX (em milhões de R\$)	9M19	2018	2017
Hardware e equipamentos de pedágio	0,8	0,9	0,9
Máquinas e equipamentos/móveis e utensílios	0,4	0,1	0,2
Contrato de concessão	52,8	24,0	8,3
Intangível em andamento	154,2	201,1	95,5
Software de terceiros	0,3	0,1	0,5
Capex Total	208,5	226,2	105,3

A tabela abaixo mostra os valores dos investimentos acumulados desde o início da concessão.

Investimentos (em milhões de R\$)	9M19	2018	Acumulado
Intangível	207,3	225,2	786,3
Imobilizado	1,2	1,0	48,5
Investimentos totais	208,5	226,2	834,9

Valor Adicionado

Nos 9M19, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Concessionária foi de R\$54,1 milhões, representando 16,1% da Receita Operacional Bruta, o que representa uma redução de 8,9p.p. em relação aos 9M18, em que o valor adicionado foi de R\$73,4 milhões representando 25,0% da Receita Operacional Bruta.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Valor Adicionado (em milhões de R\$)	9M19	9M18	Var.
Valor adicionado líquido	54,1	73,4	-26,4%
Receita operacional bruta	335	293	14,3%
Representatividade	16,1%	25,0%	-8,9 p.p.

O valor distribuído de ISS para as prefeituras nos 9M19 foi de R\$7,2 milhões.

Impostos Municipais repassados (em milhões de R\$)	9M19	2018	Acumulado até 2017
ISS - Imposto Sobre Serviço	7,2	9,9	42,8

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findo em 30 de setembro de 2019 de R\$273 mil refere-se a IRRF sobre juros sobre capital próprio do exercício de 2019 (dos R\$1.543 mil contabilizados). O saldo de R\$4.595 mil de juros sobre capital próprio e R\$5.452 mil de dividendos estão registrados no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

Planejamento e Gestão empresarial

O êxito que as Concessionárias vêm obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor de transportes se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Em 2019, as atividades relacionadas com a gestão pela qualidade total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão ISO 9001:2015, 5S e eventos relacionados com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas das Unidades de Negócios.

Recursos Humanos

Nos 9M19, a Concessionária investiu R\$20,7 mil (R\$14,4 mil nos 9M18) em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, a fim de manter a Concessionária a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial, bem como oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

Os funcionários alocados na concessão são apresentados na tabela abaixo, com as quantidades de funcionários empregados pela Concessionária na operação da concessão em 30 de setembro de 2019. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Comentário do Desempenho

Funcionários alocados na concessão		
Descrição do Cargo	Qtde	Qtde/100 km
Gerente de atendimento ao usuário	1	0,15
Coordenador de tráfego	1	0,15
Supervisor de tráfego	2	0,29
Analista de tráfego	3	0,44
Fiscal faixa de domínio	1	0,15
Analista de faixa de domínio	1	0,15
Controlador de CCO	4	0,59
Operador de CCO	13	1,91
Operador de balança e serviços	39	5,73
Operador de tráfego	57	8,38
Auxiliar de atendimento e conservação	6	0,88
Auxiliar de serviços gerais	7	1,03
Guincho leve	50	7,35
Guincho pesado	28	4,12
Coordenador de guincho	2	0,29
Médico	32	4,70
Condutor	53	7,79
Resgatista	37	5,44
Enfermeiro	27	3,97
Técnico de enfermagem	33	4,85
Coordenador médico	2	0,29
Total de Pessoal - Operacional	399	58,64
Coordenador de pedágio	1	0,15
Supervisor de pedágio	2	0,29
Controlador de sistema rodoviário	8	1,18
Arrecadador	165	24,25
Assistente de pedágio	6	0,88
Total de Pessoal - Pedágio	182	26,75
Total de Pessoal - Concessionária	581	85,39

Comentário do Desempenho

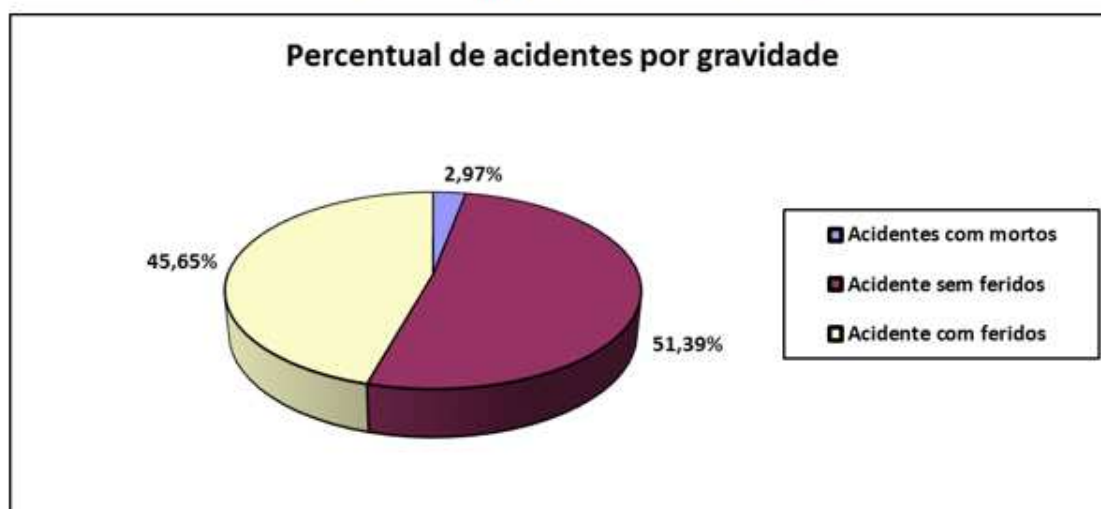
Indicadores Operacionais

Segurança no Trânsito

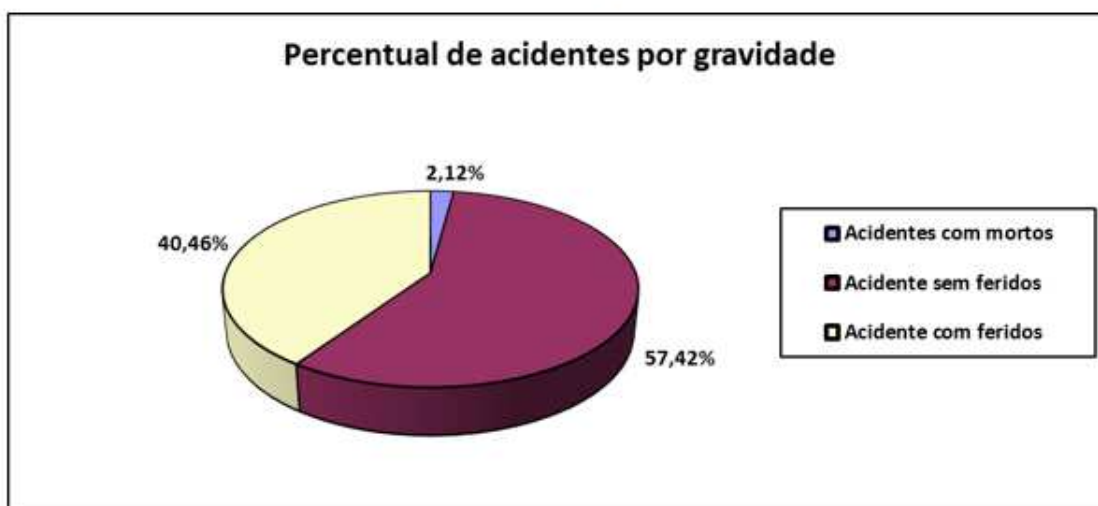
Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.

Percentual de acidentes por gravidade em 2018



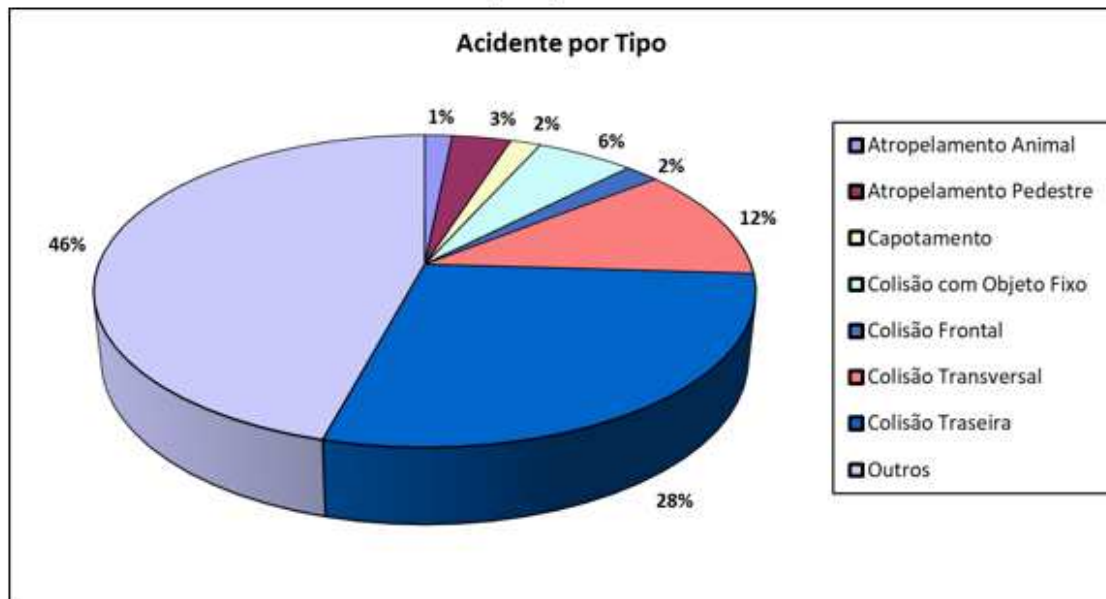
Percentual de acidentes por gravidade em 2019



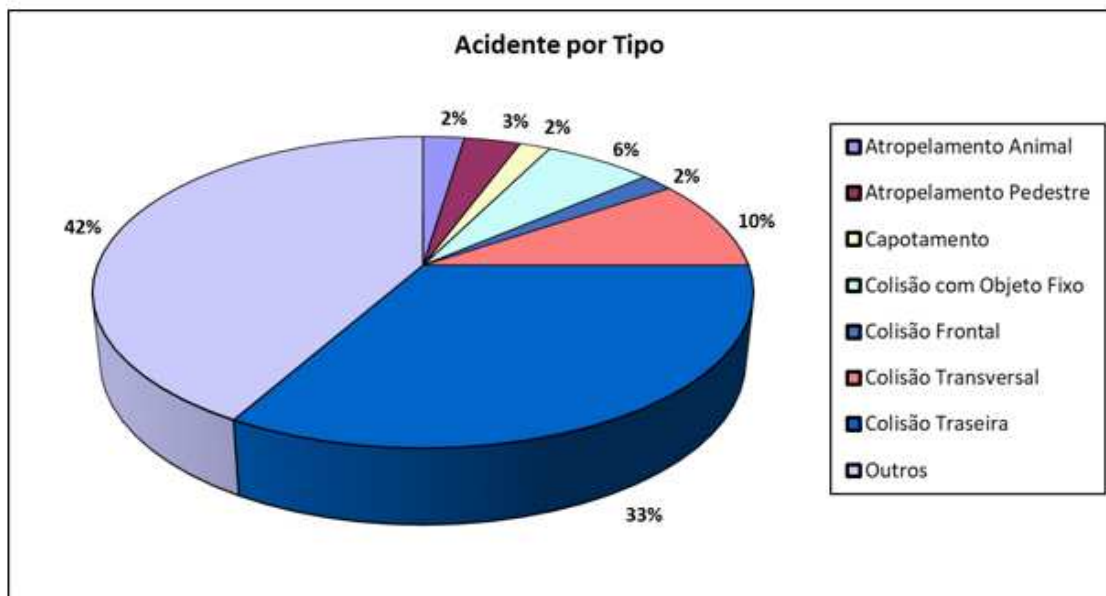
A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.

Comentário do Desempenho

Acidente por tipo em 2018



Acidente por tipo em 2019



Dados de Operação da Concessão

Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da

Comentário do Desempenho

quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Veículos aplicados na concessão		
Tipo de veículo	Qtde	Qtde/100 km
Viatura de inspeção	12	2,5
Guincho leve	12	2,5
Guincho pesado	3	0,6
Guincho super pesado	3	0,6
Ambulância Tipo C	8	1,7
Ambulância Tipo D - UTI	4	0,8
Balança fixa	4	0,8
Total de veículos operacionais	46	9,7
Administração	25	5,3
Pedágio	2	0,4
Caminhão pipa	3	0,6
Caminhão boiadeiro	3	0,6
Segurança do trabalho	1	0,2
Manutenção	3	0,6
Faixa de domínio	1	0,2
Total de veículos de apoio	38	8,0
Total de veículos aplicados na concessão	84	17,7

Comentário do Desempenho**Concessionária em números**

Dados anuais e por empresa	Referência
Quilômetros da rodovia	475,9 km
Número de veículos que transitaram	Leve: 12.116.807
	+2 eixos: 5.919.115
	+3 eixos: 4.339.830
Tarifa	Verificar abertura na tabela de tarifas
Número de praças de pedágio	1 (um)
Número de quilômetros mantidos	13,2 km
Índice de congestionamento	Por velocidade média dos veículos
Trânsito Médio Diário Equivalente	Cat 1: 41.379
	Cat 2: 11.570
	Cat 3: 398
	Cat 4: 16.591
	Cat 5: 100
	Cat 6: 12.249
	Cat 7: 10.179
	Cat 8: 22.521
	Cat 9: 1.345
	Cat 10: 5.821
	Cat 11: 149
	Cat 12: 5.982
Cat Especial: 4	
Trânsito médio anual equivalente (VDM Eixos)	66.066 mil
Equipes utilizadas pela concessionária	Veículos, Maquinaria, Balanças, etc.
Índices de qualidade de estrada	Deflexão característica (DC)
	Flecha na trilha de roda
	Índice de condição do pavimento (ICP)
	Índice de Gravidade Global (IGG)
	Índice de Irregularidade Longitudinal (IRI)
	Índice de retrorefletância
	Trincamento (TR)
	Valor de resistência a derrapagem (VRD)
Macrotextura	
Receita de pedágio nos 9M19	R\$ 335,2 milhões
Custos associados às receitas de pedágio nos 9M19	R\$ 282,1 milhões

Fator Trabalho

Número de trabalhadores	33 funcionários
Despesas com pessoal nos 9M19	R\$ 18 milhões

Fator Capital

Despesas de depreciação nos 9M19	R\$ 28,1 milhões
Ativo líquido	R\$ 33,4 milhões
Ativo bruto	R\$ 974,9 milhões
Série histórica de investimentos até os 9M19	R\$ 1269,6 milhões
Custo de oportunidade de capital em 2018	9,77%

Fatores Intermediários

Despesas de administração nos 9M19	R\$ 10,2 milhões
Despesas com manutenção nos 9M19	R\$ 12,9 milhões
Outras despesas	R\$ 6,9 milhões

Comentário do Desempenho

Seguridade	
Quantidade de acidentes	Sem feridos: 1.656
	Com feridos: 1.167
	Com mortos: 61

Indicadores	
Tarifa média	R\$ 4,30
Custo por veículo ou km	R\$ 8,05

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 16.

Em 27 de dezembro de 2017, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida e a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da Companhia.

A conclusão e emissão das Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de outubro de 2019.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018"), publicadas no dia 15 de março de 2019 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

Notas Explicativas

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, não há impactos relevantes para a Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	2.788	4.331
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	3.053	8.727
Aplicações compromissadas (b)	10.118	5.275
Aplicações automáticas (c)	229	256
	16.188	18.589

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2019 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 87,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 1,8% em Operações Compromissadas, 10,9% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2018 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 29,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 6,5% em Operações Compromissadas, 1,2% em Letra Financeira (LF), 62,4% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 99,0% em 30 de setembro de 2019 (99,1% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75% do CDI em 30 de setembro de 2019 (75% em 31 de dezembro de 2018), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis.

Notas Explicativas

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo de Investimentos	17.198	15.829
	<u>17.198</u>	<u>15.829</u>
Circulante	1.912	3.315
Não circulante	15.286	12.514

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa de 97,3% do CDI em 30 de setembro de 2019 (97,6% em 31 de dezembro de 2018) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

6. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico (a)	9.436	9.380
Receitas acessórias (b)	1.276	760
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	(720)	(720)
	<u>9.992</u>	<u>9.420</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

(c) O valor das perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	9.989	9.420
Vencidos:		
Até 30 dias	3	-
Acima de 120 dias	720	720
	<u>10.712</u>	<u>10.140</u>

Notas Explicativas

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período	720	-
Constituição de PECLD do período	-	720
Saldo no fim do período	<u>720</u>	<u>720</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cível	93	92
Trabalhista	335	330
Desapropriações	-	217
	<u>428</u>	<u>639</u>

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período	639	530
Adições	600	7.656
Baixas	(817)	(56)
Atualização monetária	6	7
Saldo no fim do período	<u>428</u>	<u>8.137</u>

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldo em 31/12/2018			Saldo em 30/09/2019			Saldo em 31/12/2018			Saldo em 30/09/2019			Saldo em 31/12/2018			Saldo em 30/09/2019			Saldo em 31/12/2018					
			Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.
<i>Hardwares</i>	20,0	7,1	29.955	796	-	1.071	31.822	(26.372)	(1.675)	-	(28.047)	3.775	3.583													
Máquinas e equipamentos	10,0	5,9	10.098	416	-	-	10.514	(2.091)	(454)	-	(2.545)	7.969	8.007													
Móveis e utensílios	10,0	10,0	2.047	9	-	-	2.056	(880)	(154)	-	(1.034)	1.022	1.167													
Veículos	20,0	37,0	481	-	(118)	-	363	(281)	(101)	91	(291)	72	200													
Terrenos	-	-	968	-	-	-	968	-	-	-	-	968	968													
Outros	-	1,0	666	-	-	-	666	(573)	(5)	-	(578)	88	93													
			44.215	1.221	(118)	1.071	46.389	(30.197)	(2.389)	91	(32.495)	13.894	14.018													

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/09/2018			Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/09/2018			Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/09/2018								
			Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.						
<i>Hardwares</i>	20,0	19,5	29.073	730	-	29.803	(21.061)	(4.236)	-	(25.297)	4.506	8.012														
Máquinas e equipamentos	10,0	5,7	10.034	64	-	10.098	(1.517)	(430)	-	(1.947)	8.151	8.517														
Móveis e utensílios	10,0	10,0	2.009	27	-	2.036	(679)	(150)	-	(829)	1.207	1.330														
Veículos	20,0	20,0	-	-	481	481	-	(48)	(209)	224	-	-														
Terrenos	-	-	968	-	-	968	-	-	-	-	968	968														
Outros	-	-	1.147	-	(481)	666	(671)	(108)	209	(570)	96	476														
			43.231	821	(481)	44.052	(23.928)	(4.972)	-	(28.900)	15.152	19.303														

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo						Amortização			Residual			
			Saldos em 31/12/2018			Saldos em 30/09/2019			Saldos em 31/12/2018				Saldos em 30/09/2019		
			Adições	Baixa	Transf.	Impairment (iv)	Saldos em 30/09/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixa	Adições		Baixa	Adições	Baixa
Contrato de concessão (i) Intangível em andamento (ii)	-	(ii)	491.194	52.805	(38)	122.840	(9.291)	657.510	(64.613)	(25.456)	7	(90.062)	567.448	426.581	
(iii) Softwares de terceiros	20,0	10,2	291.180	154.162	-	(123.911)	-	321.431	(2.005)	(214)	-	(2.219)	321.431	291.180	
			2.635	309	-	-	2.944	-	-	-	-	-	725	630	
			785.009	207.276	(38)	(1.071)	(9.291)	981.885	(66.618)	(25.670)	7	(92.281)	889.604	718.391	

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo						Amortização			Residual			
			Saldos em 31/12/2017			Saldos em 30/09/2018			Saldos em 30/09/2018				Saldos em 31/12/2017		
			Adições	Baixa	Transf.	Adições	Baixa	Transf.	Adições	Baixa	Adições		Baixa	Adições	Baixa
Contrato de concessão Intangível em andamento Softwares de terceiros	-	(ii)	397.676	18.961	50.706	467.343	(41.901)	(15.341)	(57.242)	410.101	355.775	-	247.030	159.597	
	-	-	159.597	138.139	(50.706)	247.030	-	-	-	740	950	(1.895)	-	-	
	20,0	17,7	2.504	131	-	2.635	(1.554)	(341)	(1.895)	740	950	(1.895)	-	-	
			559.777	157.231	-	717.008	(43.455)	(15.682)	(59.137)	657.871	516.322	-	-	-	

(i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de setembro de 2019, as principais adições nesta rubrica referem-se a: sinalização horizontal e vertical e elementos de segurança, duplicação dos subtrechos F36 Km 32,14 Km 33/EF35 Km 30,52 ao Km da BR 101.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 30 de setembro de 2019 foram 5,29% a.a. (4,46% a.a. em 30 de setembro de 2018).

(iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" para o período findo em 30 de setembro de 2019 referem-se a: obras na duplicação subtrecho EF35 Km 3052 e interseções Diamante Km 29,80 e subtrecho F36 Km 32,14 Km 33, pavimentos e passarela nos contornos de Vitória, sinalização e elementos de segurança, desapropriações contorno de Iconha e sistema de drenagem em obras de artes.

(iv) A Companhia realizou estudo de *Impairment* no período findo em 30 de setembro de 2019, tendo identificado necessidade de registrar uma provisão de perda de R\$9.291, tendo sido registrado na rubrica "Outras receitas e despesas líquidas".

No período findo em 30 de setembro de 2019, foram capitalizados R\$23.457 referente a encargos financeiros (R\$13.612 em 30 de setembro de 2018) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2019 é de 92,50% a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 62,55% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019	30/09/2019
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	206	425	-	631	425
Prejuízo fiscal e base negativa	2.427	-	(691)	1.736	(691)
Provisão para manutenção	2.736	3.046	-	5.782	3.046
Provisão para Perdas Esperadas em					
Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	245	-	(245)	-	(245)
Outros	87	71	(157)	1	(86)
<i>Impairment</i>	-	3.159	-	3.159	3.159
Juros capitalizados	(11.729)	(7.976)	121	(19.584)	(7.855)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo/(Passivo) (i)	<u>(6.028)</u>	<u>(1.275)</u>	<u>(972)</u>	<u>(8.275)</u>	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					<u>(2.247)</u>

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos em 30 de setembro de 2019 R\$11.434 no passivo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/09/2019	31/12/2018
2019	2.644	(1.130)
2020	(2.586)	(1.216)
2021	(2.667)	(1.227)
2022	(2.667)	(1.227)
2023	(2.666)	(1.228)
Posteriores a 2023	(333)	-
	<u>(8.275)</u>	<u>(6.028)</u>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.916	28.228
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(4.391)	(9.598)
Juros sobre capital próprio	617	(2)
Despesas indedutíveis	(3)	(74)
Gratificações diretores	(115)	(169)
Outros	52	16
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.840)</u>	<u>(9.827)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.593)	(6.150)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(2.247)	(3.677)
Alíquota efetiva	29,7%	34,8%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	-	293
Despesa IR/CS DRE	1.593	6.150
Total de IR/CS pagos	<u>(1.305)</u>	<u>(5.761)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>288</u>	<u>682</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento final	Taxa de juros	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Finem - BNDES	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	162.743	169.567
Finem - BNDES	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	230.651	187.354
Financiamento- Banco Volkswagen	12/2019	21,27% a.a.	31	111
			<u>393.425</u>	<u>357.032</u>
Circulante			27.319	21.663
Não circulante			366.106	335.369

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2020	6.234	22.557
2021	27.550	24.257
2022	30.368	26.758
2023	33.347	29.405
2024	36.604	32.317
Posteriores a 2024	<u>232.003</u>	<u>200.075</u>
	<u>366.106</u>	<u>335.369</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período	357.032	285.296
Adições	50.270	64.475
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	29.018	23.271
Pagamento principal	(16.311)	(11.365)
Juros pagos	(26.584)	(21.258)
Saldo no fim do período	<u>393.425</u>	<u>340.419</u>

Os contratos não requerem a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	30.149	150 parcelas
B1	66.237	66.237	5.306	150 parcelas
B2	52.483	52.483	3.128	150 parcelas
B3	117.799	117.799	5.547	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>424.992</u>	<u>44.130</u>	

<u>Instituição financeira</u>	<u>Garantias</u>
BNDES (a)	Cessão de direitos creditórios.
Banco Volkswagen (b)	Sem garantias.

12. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
1ª Emissão	12/2020	CDI+2,56%a.a.	<u>25.546</u>	<u>25.000</u>
Circulante			546	-
Não circulante			25.000	25.000

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período	25.000	24.847
Adições	-	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	1.643	1.648
Juros pagos	(1.097)	(1.022)
Saldo no fim do período	<u>25.546</u>	<u>25.473</u>

Notas Explicativas

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1^o emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

Em 14 de dezembro de 2018, foi firmado um aditivo a 1^a emissão de debêntures autorizando a alteração da data vencimento das Debêntures para 29 de dezembro de 2020. Tendo em vista a alteração da data de vencimento das debêntures, foi estabelecido nova taxa de juros. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirá juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 2,56% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2020.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(242)	24.758	CDI + 2,56% a.a.	8,67%

13. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, serviços de consultoria, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo	Resultado	
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora	-	-	-	2.687	2.095
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora	-	-	705	-	-
Total em 30 de setembro de 2019		-	-	705	2.687	2.095
Total em 31 de dezembro de 2018		15	24.610	465		
Total em 30 de setembro de 2018					10.762	1.349

- (a) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.377, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. Em 30 de setembro de 2019 não há saldo em aberto (sobre serviços já realizados).
- (b) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de setembro de 2019, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2019 em R\$1.792 (R\$1.433 em 31 de dezembro de 2018).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração (fixa/variável)	952	866
Previdência privada	41	26
Plano de opção com base em ações	-	8
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	155	(28)
Assistência médica	57	31
Seguro de vida	2	2
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	200	120
	<u>1.407</u>	<u>1.025</u>

Notas Explicativas**14. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 10,64% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	Adição	Efeito financeiro	30/09/2019
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 19)	12.456	12.528	-	24.984
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 19)	(9.449)	(4.329)	-	(13.778)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	5.041	-	759	5.800
	<u>8.048</u>	<u>8.199</u>	<u>759</u>	<u>17.006</u>
Não circulante	8.048			17.006

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 19)	21.707	12.892	-	34.599
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 19)	(9.585)	(3.877)	-	(13.462)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	3.039	-	1.501	4.540
	<u>15.161</u>	<u>9.015</u>	<u>1.501</u>	<u>25.677</u>
Circulante	-			11.872
Não circulante	15.161			13.805

15. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	541	64	605
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.464	376	2.840
(-) Pagamentos	(422)	(33)	(455)
(+) Atualização monetária	279	68	347
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>2.862</u>	<u>475</u>	<u>3.337</u>

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	652	112	764
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	190	333	523
(-) Pagamentos	(319)	(387)	(706)
(+) Atualização monetária	62	8	70
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>585</u>	<u>66</u>	<u>651</u>

Notas Explicativas

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$262.252 em 30 de setembro de 2019 (R\$109.484 em 31 de dezembro de 2018), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2019, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$5.468 (R\$6.877 em 31 de dezembro de 2018), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

c) Processos tributários

Em 30 de setembro de 2019, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$113 (R\$113 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Taxa de fiscalização ANTT	557	532
Circulante	<u>557</u>	<u>532</u>

O valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2019, o valor mensal da parcela reajustada é de R\$557 (R\$532 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo no início do período	532	518
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	4.905	4.731
Pagamento	<u>(4.880)</u>	<u>(4.717)</u>
Saldo no fim do período	<u>557</u>	<u>532</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2019, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Notas Explicativas

	Previsão de 2019 ao fim da concessão	
	30/09/2019	31/12/2018
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.465.985	1.557.704
Conservação especial (manutenção)	651.936	682.198
Equipamentos	358.627	355.576
	<u>2.476.548</u>	<u>2.595.478</u>

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101") em Serra – ES, no âmbito da "Operação Infinita Highway".

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação foi realizada com o apoio do Tribunal de Contas da União e tem foco na apuração de eventuais irregularidades relacionadas a laudos técnicos sobre a situação de rodovia.

A controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística informa que foi instaurada uma auditoria interna com objetivo de apurar os fatos. A auditoria contará com apoio externo profissional para seus trabalhos.

Em 30 de setembro de 2019 ainda não existem outras informações relevantes a serem divulgadas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2019 é de R\$417.000 e em 31 de dezembro de 2018 era de R\$303.000, representados por 417.000.100 e 303.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 30 de janeiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$8.000 (oito milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 8.000.000 (oito milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 27 de fevereiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$16.000 (dezesseis milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 16.000.000 (dezesseis milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 15 de maio de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$20.000 (vinte milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 20.000.000 (vinte milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 30 de julho de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$15.000 (quinze milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 15.000.000 (trinta e cinco milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Notas Explicativas

Em 26 de agosto de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$35.000 (trinta e cinco milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 35.000.000 (trinta e cinco milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 20 de setembro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$20.000 (vinte milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 20.000.000 (vinte milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 698.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2019 o saldo é de R\$2.984 (R\$2.984 em 31 de dezembro de 2018).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findo em 30 de setembro de 2019 de R\$273 refere-se a IRRF sobre juros sobre capital próprio do exercício de 2019 (dos R\$1.543 contabilizados). O saldo de R\$4.595 de juros sobre capital próprio e R\$5.452 de dividendos estão registrados no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

18. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	21.423	22.983	66.986	69.385
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	23.893	25.637	71.869	74.415
Vale-pedágio	2.888	2.658	8.529	7.260
Outras	126	-	127	2
	<u>48.330</u>	<u>51.278</u>	<u>147.511</u>	<u>151.062</u>
Receita de construção (b)	73.516	41.928	184.638	138.114
Receitas acessórias (c)	1.187	2.242	3.025	4.082
	<u>74.703</u>	<u>44.170</u>	<u>187.663</u>	<u>142.196</u>
Receita bruta	123.033	95.448	335.174	293.258
Deduções da receita bruta	(4.177)	(4.463)	(12.739)	(13.068)
Receita líquida	<u>118.856</u>	<u>90.985</u>	<u>322.435</u>	<u>280.190</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- (b) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.
- (c) As receitas acessórias referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Base de cálculo dos impostos				
Receitas com arrecadação de pedágio	48.330	51.278	147.511	151.062
Receitas acessórias	1.187	2.242	3.025	4.082
	49.517	53.520	150.536	155.144
Deduções				
COFINS (3%)	(1.486)	(1.606)	(4.516)	(4.654)
PIS (0,65%)	(322)	(348)	(978)	(1.008)
ISS (2% a 5%)	(2.355)	(2.507)	(7.209)	(7.384)
Abatimentos	(14)	(2)	(36)	(22)
Deduções da receita bruta	(4.177)	(4.463)	(12.739)	(13.068)

19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Pessoal	6.013	4.586	17.968	16.517
Conservação e manutenção	4.977	3.792	12.911	10.576
Serviços de terceiros (*)	8.481	9.592	25.370	29.083
Seguros	305	320	944	1.417
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	1.665	1.597	4.905	4.731
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 14)	2.733	3.118	8.199	9.015
Custos com construção	73.516	41.928	184.638	138.114
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nºs 8 e 9)	9.888	7.186	28.059	20.654
Locação de imóveis e máquinas	856	796	2.384	2.282
Outros custos e despesas operacionais	2.719	2.538	6.936	6.198
	111.153	75.453	292.314	238.587
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	107.777	73.926	282.066	233.090
Despesas gerais e administrativas	3.376	1.527	10.248	5.497
	111.153	75.453	292.314	238.587

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

Notas Explicativas**20. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	455	342	1.482	1.013
Juros capitalizados	8.688	5.009	23.457	13.612
Atualização monetária créditos fiscais	2	-	6	-
Outras	14	1	29	9
	<u>9.159</u>	<u>5.352</u>	<u>24.974</u>	<u>14.634</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.936)	(7.546)	(27.898)	(21.900)
Juros sobre debêntures	(555)	(512)	(1.643)	(1.533)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(3)	(427)	(1.120)	(1.371)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(253)	(500)	(759)	(1.501)
Amortização de custos sobre debêntures	-	(39)	-	(115)
Atual. monetária obrigações fiscais	(166)	(22)	(355)	(70)
Pis/Cofins s/ outras receitas financeiras	(22)	(16)	(71)	(47)
Outras	(89)	(624)	(1.217)	(1.472)
	<u>(11.024)</u>	<u>(9.686)</u>	<u>(33.063)</u>	<u>(28.009)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.865)</u>	<u>(4.334)</u>	<u>(8.089)</u>	<u>(13.375)</u>

21. LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro básico por ação**

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	9.076	18.401
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	341.546	203.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,03</u>	<u>0,09</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

Notas Explicativas

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índices de endividamento

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dívida (a)	419.528	382.564
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(33.386)</u>	<u>(34.418)</u>
Dívida líquida	386.142	348.146
Patrimônio líquido (b)	<u>470.354</u>	<u>349.094</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,82</u>	<u>1,00</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 11, 12 e 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de 97,5% do CDI em 30 de setembro de 2019, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (94,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2019 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Valor justo através do resultado	2.788	2.788
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Valor justo através do resultado	30.598	30.598
Clientes (ii)	Custo amortizado	9.992	9.992
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	18.896	18.896
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	393.425	393.425
Debêntures (iii)	Custo amortizado	25.546	25.546
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	557	557

(i) Os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

Notas Explicativas

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio de que esta se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, *Compliance* e Reputacional.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

b) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.361 (R\$7.361 em 31 de dezembro de 2018), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI + 2,56% a.a.	2.531	25.485	-	-
BNDDES	TJLP + 3,84% a.a.	60.525	60.525	60.525	429.322
Financiamento	21,27% a.a.	23	-	-	-
		<u>63.079</u>	<u>86.010</u>	<u>60.525</u>	<u>429.322</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	484	605	726
Juros sobre Debêntures (a)	Alta do CDI	(2.605)	(2.951)	(3.295)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do TJLP	(36.021)	(50.683)	(67.681)
Juros a incorrer, líquido		<u>(38.142)</u>	<u>(53.029)</u>	<u>(70.250)</u>

Notas Explicativas

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	5,70%	7,13%	8,55%
TJLP (b)	6,00%	7,50%	9,00%

Fonte: Relatório da Consultoria 4E – Setembro/2019.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

23. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ECO101 Concessionária de

Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

Alberto Luiz Lodi

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Auchewski Xisto

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

Alberto Luiz Lodi

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Auchewski Xisto

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores